



BAYER S.A.

São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

Relatório da administração

Presente no país há 120 anos, a Bayer Brasil apresentou novamente uma excelente performance em 2015. As vendas do Grupo no país alcançaram R\$ 9.621 bilhões, o que representou um expressivo crescimento de 26% em relação ao ano anterior. "Em 2015, o Brasil foi o quarto maior mercado para a Bayer em todo o mundo, o que reforça a importância e o potencial de nossa nação. Mesmo com a situação econômica do país, a concorrência acirrada e a diferença de câmbio, a unidade brasileira cresceu percentualmente mais do que em 2014, quando alcançamos 18%. 2016 é um ano muito especial para a Bayer Brasil, pois completamos 120 anos de sólida presença no país e apresentamos ao mercado o novo posicionamento estratégico global da Bayer, como uma empresa puramente dedicada às Ciências da Vida, focada nas áreas de saúde humana e animal e agricultura. Estou muito confiante com o futuro da companhia no Brasil, pois ganharemos mais foco, sinergia e valor agregado na organização", explica Theo van der Loo, presidente do grupo Bayer no Brasil. Em 2016, a empresa planeja investir cerca de R\$ 180 milhões no país. Os investimentos serão realizados na modernização das instalações e laboratórios, Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e projetos socioambientais. Globalmente, a Bayer registrou recorde de vendas de € 46,32 bilhões, aumento de 12,1% em comparação a 2014 (€ 41,33 bilhões). **Crop Science:** Em 2015, a divisão Crop Science no Brasil apresentou um crescimento de 34% nas vendas em relação a 2014, atingindo R\$ 6,929 bilhões. O resultado positivo da divisão foi responsável por 73% do resultado do Grupo Bayer no país. Um dos destaques do ano da Crop Science foi a inauguração de novos laboratórios de Monitoramento de Resistência a Fungicidas, Herbicidas e Inseticidas (FHI) e do Centro de Tecnologia de Aplicação, que demandaram um total de investimentos de R\$ 31 milhões, dos quais R\$ 22 milhões em 2015. Os novos espaços atendem especificamente as necessidades da agricultura do Brasil e outros países da América Latina, integrando o Centro de Expertise em Agricultura Tropical (CEAT), que também foi anunciado na ocasião e idealizado pela Bayer Brasil, com sede em Paulínia. O CEAT é uma plataforma colaborativa para estabelecer parcerias público-privadas de pesquisa e inovação que contribuam para o desenvolvimento de soluções integradas, focadas nos desafios da agricultura tropical no Brasil e outros países da América Latina. Os laboratórios FHI vão monitorar constantemente a evolução dos fungos, pragas e plantas daninhas para o desenvolvimento de soluções específicas em prol do manejo da resistência. O Centro de Tecnologia e Aplicação vai concentrar suas atividades no desenvolvimento de soluções para a aplicação de defensivos agrícolas, adequadas às realidades locais. Outros importantes destaques de 2015 da divisão Crop Science foram à aquisição do negócio de sementes da CCGI, no Sul, fortalecendo ainda mais o negócio de Sementes da Bayer no Brasil; o lançamento da Rede AgroServices, plataforma anunciada em um evento em Washington (EUA) para contribuir com o desenvolvimento e o reconhecimento do agronegócio brasileiro, reunindo agricultores, distribuidores e cooperativas, parceiros da cadeia de valor, entre outros. O investimento para esta última frente no ano passado foi cerca de R\$ 100 milhões. **HealthCare:** As vendas da divisão HealthCare atingiram

R\$ 2,692 bilhões em 2015, 18% a mais do que em 2014. O desempenho positivo da HealthCare foi responsável por 22% do resultado do Grupo Bayer no país. Em 2015, a divisão Farmacêutica apresentou um crescimento de 12% em relação a 2014. As novas indicações do anticoagulante Xarelto® no país, para o tratamento de tromboembolismo venoso, e para a prevenção de acidentes vasculares cerebrais (AVC) e embolia sistêmica, em pacientes com fibrilação atrial, contribuíram para esse resultado. Xarelto® também está disponível no mercado Brasileiro desde 2010, para a prevenção do tromboembolismo venoso (TEV) em pacientes adultos, após a artroplastia eletiva do quadril ou a cirurgia de substituição do joelho. A Bayer Brasil, líder no segmento de Saúde da Mulher no país, possui a segunda maior unidade de produção de hormônios sólidos (pílulas e comprimidos) do Grupo, em todo o mundo. Em 2015, esta fábrica localizada em São Paulo produziu dois bilhões de comprimidos, o equivalente a 83 milhões de blisters. Além de abastecer o mercado brasileiro, a Bayer exportou seus produtos para mais de 40 países na América Latina e na Ásia. A Bayer Brasil é responsável por cerca de 10% das exportações de toda a indústria farmacêutica, instalada no país. No ano passado, entre os principais produtos da Bayer já estabelecidos no mercado, Aspirina® Prevent, Diane® 35, Allurene®, YAZ®, Mirena®, Nebido® e Nexavar® apresentaram um excelente resultado. Em 2016, a Bayer Brasil lançou com sucesso o medicamento Adempas® (hipertensão pulmonar tromboembólica). Nos próximos meses, está planejado o lançamento no mercado brasileiro de medicamentos inovadores como Xofigo® (câncer de próstata com metástase óssea), Stivarga® (indicação de câncer gastrointestinal), e a nova indicação de Eyllia® para edema macular diabético. A Consumer Care apresentou um crescimento impressionante de 34% em relação a 2014. As linhas de produtos Bepantol®, Redoxon® e Flanax® alcançaram excelente desempenho de vendas no país. Em 2015, a inclusão do Coppertone®, Dr. Scholl's® e Claritin®, produtos adquiridos a partir da compra global do portfólio OTC da Merck & Co., impulsionaram os resultados da Consumer Care no país. A área de Radiologia & Intervenção, com equipamentos e meios de contraste, teve um decréscimo de 11% em relação ao ano anterior. A área de Diabetes teve o mesmo desempenho que em 2014, em um mercado em declínio. Com um crescimento de 17%, o negócio de Saúde Animal no Brasil manteve-se com o desenvolvimento acima dos níveis do mercado, e conseguiu melhorar a sua rentabilidade pelo segundo ano consecutivo. O Brasil é o maior dos cinco centros de processamento de casos de farmacovigilância do Grupo Bayer no mundo. A equipe conta cerca de 130 profissionais focados nas atividades de farmacovigilância, sendo o maior do país e da América Latina. **MaterialScience:** O negócio da Bayer em polímeros de alta tecnologia, anteriormente conhecida como Bayer MaterialScience, foi lançada no mercado de ações como uma empresa independente chamada Covestro em outubro de 2015. A Bayer atualmente ainda detém uma participação de 69% da Covestro. No Brasil, a separação jurídica da MaterialScience foi iniciada em julho de 2015, tendo a efetiva separação econômica de todo o grupo em 1º de setembro de 2015. **Parque Industrial de Belford Roxo:** A Bayer

continua investindo no seu complexo industrial, de dois milhões de metros quadrados, localizado em Belford Roxo - Rio de Janeiro, onde está localizada a fábrica de Crop Science e Saúde Animal, além de outras empresas parceiras. O objetivo nos próximos anos é atrair novos parceiros para o complexo industrial para otimizar o uso da infraestrutura já existente. A expectativa é que isso gere novas vagas de emprego, ajudando assim o município de Belford Roxo a se desenvolver ainda mais. **Inovação:** O objetivo da Bayer é atuar de forma sustentável e melhorar as vidas das pessoas, animais e plantas ao redor do mundo com produtos e soluções inovadoras. Por essa razão, a empresa investe fortemente em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D). Em 2015, o grupo Bayer aumentou em 21% seu aporte em P&D para € 4,28 bilhões (2014: € 3,53 bilhões). São cerca de 15 mil colaboradores focados em pesquisa e desenvolvimento ao redor do mundo. A divisão HealthCare, com investimento em P&D de € 2,8 bilhões no ano passado, representou 66,2% de todo o aporte financeiro destinado para essa área por parte do Grupo Bayer no mundo. Produtos inovadores lançados em vários países como o anticoagulante Xarelto®, o medicamento para os olhos Eyllia®, as drogas contra câncer Stivarga® e Xofigo®, e Adempas® para tratar hipertensão pulmonar - apresentaram vendas globais de € 4,23 bilhões (versus € 2,90 bilhões em 2014). **New Bayer:** A partir de 1º de janeiro de 2016, os negócios da companhia passaram a ser administrados por três divisões: Pharmaceuticals, Consumer Health e Crop Science. O portfólio de produtos da divisão Pharmaceuticals reúne medicamentos de prescrição médica nas áreas de cardiologia, hematologia, neurologia, oncologia, oftalmologia, anti-infecciosos, pneumologia, saúde feminina e masculina, e também radiologia. A divisão de Consumer Health abrange marcas mundialmente conhecidas de consumo sem prescrição médica, em categorias como alergia, analgésico, tosse, resfriado e gripe, dermatologia, cuidados com os pés, gastrointestinais, suplementos alimentares e proteção solar. A divisão Crop Science é focada nas áreas de sementes, proteção biológica e química de culturas e controle de pragas em mercados não agrícolas. A Saúde Animal fornece produtos e soluções para prevenir e tratar doenças em animais de companhia e de grande porte. **Bayer: Se é Bayer, é bom (Science For a Better Life):** A Bayer é uma empresa global focada em Ciências da Vida nas áreas de cuidados com a saúde humana e animal e agricultura. Seus produtos e serviços são desenvolvidos para beneficiar as pessoas e melhorar sua qualidade de vida. Além disso, a companhia objetiva criar valor por meio da inovação. A Bayer é comprometida com os princípios do desenvolvimento sustentável e com suas responsabilidades sociais e éticas como uma empresa cidadã. Em 2015, o grupo empregou cerca de 117 mil pessoas e obteve vendas de € 46,3 bilhões. Os investimentos totalizaram € 2,6 bilhões e as despesas com Pesquisa & Desenvolvimento somaram € 4,3 bilhões. Esses números incluem os negócios de polímeros de alta tecnologia, que foram lançados no mercado de ações como companhia independente nomeada Covestro, em 06 de outubro de 2015. Para mais informações, acesse www.bayer.com.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2015 - Valores expressos em milhares de reais		
Ativo	2015	2014
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	94.095	147.670
Contas a receber (Nota 4)	8.003.788	5.214.033
Conta-corrente com empresas ligadas	4.213	-
Estoques (Nota 5)	1.570.678	1.122.174
Impostos a recuperar (Nota 6)	285.540	123.532
Instrumentos financeiros (Nota 23)	121.410	30.267
Outros ativos	139.582	80.970
	<u>10.219.306</u>	<u>6.718.646</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Conta-corrente com empresas ligadas	-	986
Contas a receber (Nota 4)	31.665	35.270
Impostos a recuperar (Nota 6)	19.771	74.283
Impostos diferidos (Nota 7)	791.289	438.940
Depósitos judiciais	178.027	177.400
Plano de pensão (Nota 15)	842	40.765
	<u>1.021.594</u>	<u>767.644</u>
Investimentos (Nota 9)	4.795	22.559
Imobilizado (Nota 10)	616.445	641.695
Intangível (Nota 11)	225.835	216.662
	<u>847.075</u>	<u>880.916</u>
	<u>1.868.669</u>	<u>1.648.560</u>

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2015 - Valores expressos em milhares de reais		
Passivo e patrimônio líquido	2015	2014
Circulante		
Fornecedores		
No País	220.519	215.203
No exterior	14.115	5.200
Sociiedades ligadas (Nota 8)	954.300	545.041
Empréstimos de sociedades ligadas (Nota 8)	5.495.528	3.427.129
Empréstimos e financiamentos terceiros (Nota 12)	14.599	-
Salários e encargos sociais (Nota 16)	341.370	242.448
Impostos e contribuições a recolher (Nota 17)	367.503	163.908
Provisões diversas (Nota 13)	819.341	455.815
Instrumentos financeiros (Nota 23)	276.402	89.720
Outros passivos	98.663	59.598
	<u>8.602.340</u>	<u>5.204.062</u>
Não circulante		
Provisão para contingências (Nota 14)	137.972	91.093
Provisão para assistência médica (Nota 15)	156.946	138.638
Arrendamento mercantil (Nota 28)	9.140	10.147
Impostos diferidos (Nota 7)	26.949	30.050
Demais contas a pagar	13.256	10.711
	<u>344.263</u>	<u>280.639</u>
Total do passivo	8.946.603	5.484.701
Patrimônio líquido (Nota 18)		
Capital social	1.308.041	1.310.141
Ajustes de avaliação patrimonial	(209.563)	(6.181)
Reserva legal	144.542	112.737
Reserva lucros	1.898.352	1.465.808
	<u>3.141.372</u>	<u>2.882.505</u>
	<u>12.087.975</u>	<u>8.367.206</u>

Total do ativo 12.087.975 8.367.206

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações no patrimônio líquido - Em milhares de reais						
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2013	1.310.141	(35.436)	59.189	946.461	-	2.280.355
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.070.957	1.070.957
Ganho atuarial com benefícios de aposentadoria	-	29.255	-	-	-	29.255
Total do resultado abrangente do exercício	-	29.255	-	-	1.070.957	1.100.212
Pagamento juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(498.074)	(498.074)
Reserva legal (Nota 18 (b))	-	-	53.548	-	(53.548)	-
Retenção de lucros (Nota 18 (c))	-	-	-	519.335	(519.335)	-
Outros	-	-	-	12	-	12
Em 31 de dezembro de 2014	1.310.141	(6.181)	112.737	1.465.808	-	2.882.505
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	636.096	636.096
Ganho atuarial com benefícios de aposentadoria	-	(37.059)	-	-	-	(37.059)
Hedges de fluxo de caixa, líquidos dos impostos	-	(166.323)	-	-	-	(166.323)
Total do resultado abrangente do período	-	(203.382)	-	-	636.096	432.714
Acervo da cisão da unidade de negócios Material Science	(2.100)	-	-	-	-	(2.100)
Pagamento juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(171.747)	(171.747)
Reserva legal (Nota 18 (b))	-	-	31.805	-	(31.805)	-
Retenção de lucros (Nota 18 (c))	-	-	-	432.544	432.544	-
Em 31 de dezembro de 2015	1.308.041	(209.563)	144.542	1.898.352	-	3.141.372

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado - Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 - Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma		
	2015	2014
Receita com vendas e serviços (Nota 19)	9.621.772	7.893.346
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(5.949.513)	(4.530.405)
Lucro bruto	3.672.259	3.362.941
Despesas operacionais (Nota 25)		
Com vendas (Nota 20)	(1.837.616)	(1.622.239)
Gerais e administrativas	(717.708)	(327.071)
Outras despesas operacionais, líquidas	(74.090)	66.931
Despesas operacionais	(2.629.414)	(1.882.379)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	1.042.845	1.480.562
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9 (c))	(5.157)	(2.411)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais:

Atividade preponderante: A Bayer S.A. ("Companhia") é controlada integralmente pela Bayer AG (Alemanha) e opera no Brasil há 120 anos, concentrando suas atividades nas áreas de Saúde, Agronegócios e até junho de 2015 em Materiais Inovadores. A Companhia está atualmente organizada em três divisões: Pharmaceuticals, Consumer Health ("Consumer") e Crop Science. A divisão de materiais inovadores (anteriormente conhecida como Material Science) foi cindida do Grupo no Brasil em 01º de julho de 2015 dando origem à empresa Covestro Indústria e Comércio de Polímeros Ltda. Globalmente, o Grupo Covestro tornou-se economicamente independente do grupo Bayer em 1º de setembro de 2015. Ainda em conjunto com a operação de cisão, a divisão Material Science decidiu em 27 de fevereiro de 2015 pela descontinuação de suas linhas de produção de MDI, Isocianatos Modificados, Polióis, Poliéteres Básicos e Formulados, componentes utilizados para a fabricação de Poliuretanos e Revestimentos situada no município de Belford Roxo (RJ), ocasionado pela situação desfavorável em relação aos custos de manufatura. O processo de descontinuação tem previsão de conclusão em 2017. A divisão Pharmaceuticals é focada em medicamentos de prescrição, com sua especialidade nas áreas de saúde feminina e

cardiologia. Atua também com terapias especiais nas áreas de oncologia, hematologia, oftalmologia e radiologia. A divisão Consumer Health atua no segmento de medicamentos isentos de prescrição tais como analgésicos, antialérgicos, gripes e resfriados, dermatologia, nutrição, proteção solar entre outros. A divisão Crop Science é fortemente dedicada na formulação de defensivos agrícolas em geral como inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas e outros produtos químicos correlatos para a agricultura e pecuária. Desde 2013, a unidade de negócio vem ampliando suas operações e passando a atuar com maior intensidade também no desenvolvimento e comercialização de sementes agrícolas para plantio. Adicionalmente, ao fim de 2015, a divisão passou a ser responsável pelas operações da saúde animal. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Companhia em 13 de abril de 2015.

2. Resumo das principais práticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	876.145	1.365.763
Ajustes de		
Depreciação e amortização	166.202	94.044
Resultado de equivalência patrimonial	5.157	2.411
Custo de serviço fundo de pensão	(6.744)	32.229
Resultado decorrente das movimentações do plano de pensão e assistência médica	(84.467)	(4.180)
Valor residual de ativo imobilizado baixado	17.544	6.849
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	100.852	47.664
Ajuste a valor presente	494.963	-
Provisão (Reversão) para obsolescência dos estoques	29.297	(818)
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	35.686	29.551
Provisão de fechamento fábrica Belford Roxo	13.701	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	90.657	25.517
Juros e variações monetárias e cambiais	78.365	58.617
Outras provisões que não afetam o caixa	769.144	49.363
Lucro ajustado	2.586.502	1.707.010
Variação em saldos de ativos e passivos		
Contas a receber	(3.117.550)	(1.454.382)
Estoques	(477.801)	(102.322)
Depósitos judiciais	17.745	(17.778)
Impostos a recuperar	(513.526)	26.150
Demais contas a receber	(59.348)	16.458
Fornecedores	413.453	61.369
Salários e encargos sociais	98.922	48.519
Impostos a pagar	251.683	104.893
Provisão de contingência	(15.529)	(28.710)
Provisão plano assistência médica e plano de pensão	(9.149)	(10.039)
Parcelamento de débitos fiscais	-	(29.553)
Outros passivos	40.604	206.380

Caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais		
Juros pagos	(513.143)	(269.572)
Imposto de renda e contribuições sociais pagos	(453.568)	(461.623)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(1.750.705)	(383.200)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de investimentos (Nota 9 (c))	-	(12.507)
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(181.368)	(204.007)
Caixa advindo de incorporação	3.107	13.792
Caixa decorrente de cisão	(1.307)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(179.568)	(202.722)

Eventos ocorridos não caixa		
Aumento/redução de capital	(2.100)	-
Avaliação patrimonial decorrente de cisão	291	-
Caixa líquido sem efeito	(1.809)	-
Ingressos de empréstimos terceiros	130.880	-
Juros sobre capital próprio	(171.747)	(498.074)
Tomadas de novos empréstimos e financiamentos - Grupo	6.712.870	3.012.365
Amortização de empréstimos	(4.793.496)	(1.847.788)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	1.878.507	666.503

Aumento líquido (decréscimo) no saldo de caixa e equivalentes		
Aumento líquido (decréscimo) no saldo de caixa e equivalentes	(53.575)	80.581
Caixa e equivalentes no início do exercício	147.670	67.089
Caixa e equivalentes no final do exercício	94.095	147.670

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 - Em milhares de reais

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	636.096	1.070.957
Outros componentes do resultado abrangente		
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	(37.059)	29.255
Hedges de fluxo de caixa, líquidos dos impostos	(166.323)	-
Total do resultado abrangente do exercício	432.714	1.100.212
Atribuível		
Acionistas da Companhia	432.714	1.100.212

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis

continua -★

— * continuação

BAYER S.A. - São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia.

2.1.1 Demonstrações financeiras individuais: As demonstrações financeiras individuais da Bayer S.A. foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Nas demonstrações financeiras individuais, as operações em conjunto com ou sem personalidade jurídica são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais da Companhia.

2.2 Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

(b) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado e classificados como receita ou despesa financeira.

2.3 Caixas e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimento original de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante (Nota 12).

2.4 Ativos financeiros:

2.4.1 Classificação: A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado e (b) empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2014 e em 2013, a Companhia não possuía ativos classificados como disponível para venda.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo e dessa forma, são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem "Contas a receber e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.4.2 Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro no período em que ocorrem. As variações cambiais de títulos monetários são reconhecidas no resultado. As variações cambiais de títulos não monetários são reconhecidas no patrimônio, quando aplicável.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros:

Ativos mensurados ao custo amortizado: A Companhia avalia no final de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os principais e mais utilizados critérios que a Companhia usa adota para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge: Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

• *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

(a) Hedge de fluxo de caixa: A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge*

afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso de bens do ativo imobilizado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

(b) Operações de forward e swap de moedas e juros: Os valores nominais em aberto de operações de *forward* e *swap* de moedas não são registrados no balanço patrimonial, porém as perdas e ganhos líquidos não realizados dessas operações, apurados com base no valor de mercado, são reconhecidos, em atendimento ao regime de competência de exercícios, na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos" com contrapartida ao resultado financeiro ou no resultado abrangente, em se tratando de operações de *hedge accounting*.

(c) Cédula do Produtor Rural: A Cédula do Produtor Rural (CPR) é um título representativo de uma obrigação com promessa de entrega de produtos rurais, regulada pela Lei nº 8.929, de 22 de agosto de 1994. Trata-se de título cambial assemelhado, negociável no mercado e que permite ao produtor rural ou suas cooperativas obterem recursos para desenvolver sua produção ou empreendimento. Seu tratamento contábil é similar ao de duplicatas a receber de clientes.

2.6 Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de negócio da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*). As contas a receber são descontadas de juros por meio da avaliação do valor presente, calculado com base em uma taxa referencial de juros, que segue a tendência do indicador SELIC, e que se aproxima de forma realista das diversas taxas das vendas a prazo aplicadas por cada uma das divisões da Companhia. Essa taxa em 31 de dezembro de 2015 correspondia a aproximadamente, 14,25% a.a. (31 de dezembro de 2014 - 11% a.a.). As contas a receber de clientes vinculados com certificados do produtor rural (Cédulas do Produtor Rural (CPRs)), são apresentadas aos valores de mercado de cada produto agrícola. Os produtos agrícolas que se encontram vinculados com contratos de venda futuro ou com contratos de mercado futuro ou de opções são registrados pelo seu valor de realização pelo seu valor de mercado, respectivamente.

2.7 Estoques: Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8 Depósitos judiciais: Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade (Nota 14).

2.9 Investimentos em controladas:

(a) Custo e/ou valor patrimonial: Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente *impairment* do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas acumuladas das coligadas e controladas iguala ou ultrapassa o valor do investimento, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha assumido obrigações ou feito pagamentos em nome dessas sociedades.

(b) Ágio/deságio: O ágio ou deságio determinado na aquisição de um investimento é calculado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio está fundamentado em: mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos e rentabilidade futura, representada pela diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e o valor de compra, ambos registrados em Investimentos. A parcela fundamentada na mais-valia de ativos e passivos é amortizada na proporção em que esses ativos e passivos na empresa adquirida são realizados. A parcela fundamentada em expectativas de resultado futuro foi amortizada, até 31 de dezembro de 2008, no prazo, na extensão e na proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. Após aquela data, este ágio não sofre amortização e está sujeito a testes anuais de recuperabilidade, conforme descrito na Nota 2.14. O deságio, sem fundamentação econômica, é amortizado somente quando da alienação do investimento.

(c) Participação em entidades controladas, não consolidadas: A extensão da natureza das entidades controladas e não consolidadas, bem como os riscos atrelados aos negócios nestes casos estão devidamente apresentados em nota explicativa (Nota 9).

2.10 Imobilizado: Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Construções e benfeitorias em terrenos	12- 30
Máquinas e equipamentos	05- 20
Veículos	05- 12
Equipamentos de informática	03- 10
Móveis e utensílios	10- 12

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.11 Ativos intangíveis:

(a) Softwares: As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante

seu vida útil estimável de três anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software* e usá-lo.
- O *software* pode ser usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o *software*.
- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados somente nos casos onde os mesmos tenham trabalhado integralmente no desenvolvimento. Mão de obra referente a administração, treinamentos, entre outros elementos que compõem o projeto de desenvolvimento de um *software*, não são capitalizados. Critério similar é adotado para custos relacionados aos prestadores de serviços (consultores), onde somente os gastos de honorários aplicáveis ao desenvolvimento técnico serão tratados como custos de capitalização do *software*. Os gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

(b) Marcas registradas e licenças: As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de três a dez anos.

2.12 Impairment de ativos não financeiros: Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do balanço.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano da data do balanço (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.14 Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.15 Provisões: As provisões para restauração ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de arrendamento e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido: As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quanto houver montantes a pagar, ou no ativo, quanto os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social diferido é reconhecido usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferido não é contabilizado se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.17 Benefícios a empregados:

(a) Obrigações de aposentadoria: A Companhia oferece a seus empregados, tanto planos de benefício definido como de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Companhia não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições adicionais ou complementares para o caso onde o fundo não tenha ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios já contribuídos com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente diversos fatores como idade, tempo de serviço e remuneração. O plano de benefício definido foi oferecido a colaboradores até junho de 2004 sendo um hoje, portanto, um plano fechado (sem novos participantes). O ativo

continua *

—* continuação

BAYER S.A. - São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação (*Defined Benefit Obligation* (DBO)) na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem. Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado, a menos que as mudanças do plano de pensão estejam condicionadas à permanência do empregado no emprego, por um período de tempo específico (o período no qual o direito é adquirido). Nesse caso, os custos de serviços passados são amortizados pelo método linear durante o período em que o direito foi adquirido. Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições para planos de seguro de pensão privado de forma obrigatória, contratual ou voluntária. A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

(b) Assistência médica pós-aposentadoria: A Companhia oferece a seus funcionários o benefício de plano de saúde pós-aposentadoria até 31 de dezembro de 1998. O benefício é concedido quando (i) o funcionário possua mais de 55 anos de idade e (ii) tenha cumprido com um período de no mínimo dez anos de trabalho na Companhia. Os custos esperados desses benefícios são acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se de uma metodologia contábil semelhante à dos planos de pensão de benefício definido. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados. Atualmente o plano se caracteriza como um plano fechado, isto é, sem novos participantes desde dezembro de 1998.

(c) Participação nos lucros e bônus: Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, é reconhecida em "Salários e encargos sociais" quando não há alternativa realista a não ser liquidar o passivo e ao menos quando uma das seguintes condições se satisfaz:

- Existe um plano formal e os valores a serem pagos são determinados antes da época de emissão das demonstrações financeiras.
- A prática passada criou uma expectativa válida nos funcionários de que eles receberão bônus/participação nos lucros e o valor pode ser estimado confiavelmente antes da época de emissão das demonstrações financeiras.
- A expectativa é de que as contas passivas de participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidadas em até 12 meses e sejam medidas pelos valores que se espera que sejam quitadas.

2.18 Reconhecimento da receita: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de produtos: A Companhia fabrica e vende uma variedade de produtos. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente ou distribuidor, o qual, neste caso, passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo distribuidor. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o distribuidor; (iii) o distribuidor ou cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, líquidas dos descontos por volume e das devoluções estimadas na época da venda. A experiência acumulada é usada para estimar e provisionar descontos e devoluções.

(b) Receita financeira: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando um componente de juros é identificado em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor presente, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.19 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio: A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. Ressalta-se que em 31 de dezembro de 2014 foram reconhecidos no resultado o valor referente aos juros sobre capital próprio.

2.20 Estimativas e julgamentos contábeis críticos: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros: O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(b) Teste Impairment - Ágio: Os ágios apurados em aquisições de investimentos, em empresas controladas decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, na qual são revistos anualmente para identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias

indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. (CPC 01). Quando aplicável, a perda e reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável. Para fins de avaliação do ágio demonstrado no balanço foi considerado o fluxo de caixa descontado identificáveis a menor unidade geradora de caixa comparado com o plano de negócio na aquisição das empresas do segmento de semente de soja. A taxa de desconto utilizada foi Custo Médio Ponderado de Capital, na qual reflete a melhor estimativa utilizada para o segmento do negócio de semente de soja. A apresentação do estudo de forma consolidada no intuito de evidenciar corretamente a geração de resultado mostrou-se satisfatório com relação a expectativa de rentabilidade futura para o negócio de semente de soja.

3. Caixa e equivalente de caixa:

São representados por recursos bancários e caixas e aplicações financeiras como seguem:

	2015	2014
Recursos em bancos e em caixa	27.431	100.367
Aplicações financeiras (*)	66.664	47.303
	<u>94.095</u>	<u>147.670</u>

(*) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), operações com lastro em Letras de Créditos do Agronegócio (LCA) ou lastro em debêntures (Compromissadas), sempre com liquidez imediata e realizadas junto a bancos de primeira linha. Essas aplicações financeiras têm remuneração em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Contas a receber:

	2015	2014
No País	8.295.462	5.531.643
No exterior	566	3.026
De sociedades ligadas (Nota 8)	86.169	92.524
Contas a receber vinculadas com Cédula de Produtores Rurais - CPR (Nota 23.2)	464.717	96.879
Ajuste Valor Presente (AVP)	(498.630)	(251.651)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(312.831)	(223.118)
	<u>8.035.453</u>	<u>5.249.303</u>
Ativo Circulante	(8.003.788)	(5.214.033)
Não circulante	31.665	35.270

A Companhia efetuou o registro dos impactos de valor presente dos ativos de contas a receber de clientes de longo prazo e curto prazo quando significativos. O ajuste foi aplicado para a divisão BCS, que detém o maior volume de contas a receber e prazo de vencimento com data superior 45 dias. Em 31 de dezembro de 2015, as contas a receber de clientes, no total de R\$ 312.831 (2014 - R\$ 223.118) estavam *impaired* e provisionadas. Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	2015	2014
Até 3 meses	16.941	2.431
Acima 6 meses	295.890	220.687
	<u>312.831</u>	<u>223.118</u>

(a) Qualidade dos créditos: A qualidade do crédito dos ativos financeiros é elaborada a partir de classificação interna realizada pela administração, conforme segue:

	2015	2014
Contrapartes com classificação de crédito		
A01 - Risco Baixo	3.967.010	1.526.294
A02 - Risco Médio	2.046.408	2.146.351
A03 - Risco Alto	1.556.055	1.097.025
Total	7.569.473	4.769.670

Total das contrapartes sem classificação de crédito (*)

	2015	2014
Total	8.035.453	5.249.303

(*) Refere-se aos saldos de contas a receber das unidades de negócio BHC para o exercício de 2015 e 2014 as unidades de negócio BHC e BMS.

(b) Impairment: Em 31 de dezembro de 2015, no contas a receber de clientes há valores no montante de R\$ 50.202 (2014 - R\$ 31.389) que se encontram vencidos a mais de 180 dias, mas não *impaired*. De acordo com as estimativas da administração, essa parcela das contas a receber vencidas será recuperada. O cálculo de *impairment* é feito aplicando-se a política interna de avaliação de títulos de recebimento duvidosos. O mesmo possui uma metodologia simplificada para duas divisões (Pharmaceuticals e Consumer Health) e um modelo baseado em fluxo de caixa descontado para a divisão Crop Science. No caso da metodologia simplificada, títulos vencidos acima de 180 dias cuja recuperabilidade é questionável, são provisionados integralmente. O provisionamento é feito de maneira individual por cliente e título. No caso da metodologia aplicada na divisão Crop Science que segue o fluxo de caixa descontado, a carteira de clientes é segregada em grandes clientes e demais clientes (*top-customers* e *non-top customers*). Toda a carteira de contas a receber é classificada por um grau de risco. Grandes clientes são discutidos individualmente. Demais clientes são discutidos por classe de risco. A carteira de contas a receber é analisada retroativamente, onde seu índice de inadimplência por categoria de risco é calculado (para últimos 18 meses) e é aplicado como fator para definir o valor de *impairment* no contas a receber. Tanto títulos não vencidos quanto não vencidos, com base em cada classe de risco e, de acordo com o *aging*, recebem um valor de provisionamento.

	2015	2014
Total de itens vencidos > 180 dias	363.033	254.507
Total <i>impaired</i>	(312.831)	(223.118)
Total não <i>impaired</i>	<u>50.202</u>	<u>31.389</u>

5. Estoques:

	2015	2014
Produtos acabados e mercadorias de revenda	849.083	627.075
Matérias-primas	405.970	301.676
Importações em trânsito	340.822	187.721
Materiais diversos	41.172	33.960
Produtos semi-elaborados	11.164	19.978
(-) Provisão para perdas na realização dos estoques	(77.533)	(48.236)
	<u>1.570.678</u>	<u>1.122.174</u>

6. Impostos a recuperar:

	2015	2014
ICMS - operações normais	153.157	134.062
IR e CS a compensar	145.127	823
IPI a Recuperar	4.225	8.032
Impostos de Importação a Recuperar	2.524	2.194
PIS e COFINS - Retidos na fonte	278	28
COFINS a Recuperar	-	37.280
PIS a Recuperar	-	7.907
IRRF - ganhos financeiros	-	4.908
INSS a Receber	-	2.493
CS retida na fonte - serviços prestados	-	88
	<u>305.311</u>	<u>197.815</u>
Circulante	285.540	123.532
Não Circulante	19.771	74.283

7. Imposto de renda e contribuição social diferidos:

(a) Composição dos tributos diferidos: Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	2015			2014		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Provisões						
Provisão para não realização dos estoques	26.620	9.583	36.203	15.840	5.702	21.542
Provisão relacionada ao lucro bruto de receita de vendas não realizadas	70.964	25.547	96.511	33.965	12.228	46.193
Provisão para participação nos resultados do exercício	41.402	14.905	56.307	36.415	13.109	49.525
Provisão para fretes	5.905	2.126	8.031	3.741	1.347	5.088
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e ajuste ao valor de realização	121.615	43.782	165.397	20.117	7.243	27.360
Provisão para contingências	63.716	22.938	86.654	59.962	21.586	81.548
Provisão para descontos, pontualidade e performance	112.815	40.614	153.429	72.256	26.012	98.268
Provisão para assistência médica	22.890	8.241	31.131	23.065	8.303	31.368
Obrigação de benefícios pós-emprego	14.270	5.137	19.407	1.404	505	1.909
Outras provisões	101.632	36.587	138.219	55.985	20.155	76.140
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	581.829	209.460	791.289	322.750	116.190	438.940
Diferenças temporárias de intangível e ágio	19.816	7.133	26.949	22.095	7.955	30.050
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	19.816	7.133	26.949	22.095	7.955	30.050

(b) Período estimado de realização: Os valores dos ativos, líquidos dos passivos fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 31 de dezembro de 2015:

Ano	2015
2016	515.383
2017	56.371
2018	24.819
2019	25.686
A partir 2020	<u>142.080</u>
	<u>764.340</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas, do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia. A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	2015
Ativo de imposto diferido	
Em 1º de janeiro de 2014	377.483
Debitado à demonstração do resultado	73.795
Creditado ao patrimônio líquido	(42.388)
Em 31 de dezembro de 2014	408.890
Debitado à demonstração do resultado	337.951
Debitado ao patrimônio líquido	17.499
Em 31 de dezembro de 2015	<u>764.340</u>

(c) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social: Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	2015	2014
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	876.145	1.365.763
Alíquota nominal - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social nominais	(297.889)	(464.359)
Juros sobre Capital Próprio	58.394	169.345
Doações e brindes	(1.987)	(2.457)
Preço de transferência	(9.664)	(13.569)
Incentivos fiscais vinculados com inovações tecnológicas	8.687	20.533
Outras adições e exclusões permanentes líquidas	2.410	(4.299)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(240.049)</u>	<u>(294.806)</u>

8. Saldos e transações com partes relacionadas:

A Companhia mantém saldos e operações comerciais de compra de matérias-primas em montantes significativos com partes relacionadas. Essas transações de compra de produtos da Bayer S.A. de partes relacionadas, a citar, por exemplo, Bayer Crop Science Moheim AG, e outras empresas ligadas, seguem determinados procedimentos internos de aprovação e tem as suas condições de preços e pagamentos determinados pelas políticas do Grupo Bayer. As transações com partes relacionadas são realizadas em condições usuais de mercado. Os contratos de mútuos firmados com partes relacionadas têm prazo de vencimento determinado e incidência de encargos financeiros de mercado. Os contratos envolvendo as partes relacionadas da Companhia sediadas no exterior são geralmente atualizados monetariamente pela variação do dólar norte-americano, acrescidos de juros de mercado.

(a) Saldos e transações:

	2015												2014				
	Bayer Crop Science Monheim A.G. - Alemanha	Bayer S/A - Colômbia	KVP Pharma - Alemanha	Schering Bayer do Brasil Antwerpen - Indústria NV	Bayer Animal Health GmbH - Alemanha	Bayer de México S.A.	Bayer Services GMBH	Bayer S.A. - Venezuela	Bayer S.A. - Rica	Bayer S.A. - Argentina	Bayer S.A. - Healthcare LLC	Bayer Material Science LLC - EUA	Bayer Consumer Care - Suíça	Bayer Material Science - AG	Bayer Healthcare - AG	Outros	Total
Ativo circulante																	
Contas a receber (Nota 4)	14.096	263	-	6.466	701	1.151	3.944	2.797	628	1.636	975	-	-	-	41.709	11.803	86.169
Passivo circulante																	
Fornecedores	515.667	3	26.147	176.222	348	532	10.876	-	-	10	9.017	-	38.655	-	122.930	53.893	954.300
Passivo não circulante	-	-	-	5.495.528	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimo (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compras de matéria-prima	3.148.069	-	41.763	-	1.607	807	-	-	-	436.673	14.852	-	279.358	-	498.938	25.572	4.447.639
Receita de vendas de produtos e serviços	59.816	2.107	-	-	2.032	4.101	6.565	1.324	2.212	2.878	699	805	-	1.896	329.417	113.651	527.503

(*) Com o objetivo de financiar e expandir suas operações, a Companhia contraiu empréstimos com sociedade ligada no valor de R\$ 5.495.528 (2014 - R\$ 3.427.129). O valor devido está corrigido por juros fixos definidos pela sociedade parceira cedente.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da administração inclui os diretores da Companhia. A remuneração paga ou

a pagar por serviços de empregados, referente a salários e encargos, participação nos lucros e reembolso de despesas totaliza R\$ 3,282 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 2.927).

9. Investimentos

(a) Eventos societários:

(i) Incorporação de controlada - Medrad do Brasil: Em 01 de janeiro de

2015, a Assembleia Geral Extraordinária da Bayer S.A. aprovou a incorporação da controlada Medrad do Brasil, o acervo líquido da incorporada foi avaliado pelo critério contábil no montante de R\$ 12.607, de acordo com o protocolo de justificativa da incorporação, datado de 31 de dezembro de 2014. Abaixo segue o acervo contábil líquido utilizado para fins de incorporação:

continua —*

— * continuação

BAYER S.A. - São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma	
Ativo circulante	31.12.2014
Caixa	3.107
Cientes	4.670
Contas a receber	782
Estoque	4.972
Ativo não circulante	
Imobilizado	348
	13.879
Passivo circulante	
Fornecedores	440
Tributos e Contribuições	780
Contas a pagar	52
Patrimônio líquido	
Capital social	4.201
Lucros acumulados	8.406
	12.607
	13.879
(ii) Cisão do segmento de negócio - Material Science: Em 30 de junho de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária da Bayer S.A. aprovou a cisão parcial da sua unidade de negócio de materiais inovadores, Bayer MaterialScience. O acervo líquido da cindida foi avaliado de acordo com as práticas contábeis adequadas e foi mensurado no montante de R\$ 1.809 de acordo com o protocolo de justificativa da incorporação, datado de 30 de junho de 2015. Abaixo segue o acervo líquido contábil utilizado para fins de incorporação:	
Ativo circulante	
Caixa	1.307
Cientes	24.977
Contas a receber	34.965
Estoque	114.662
Ativo não circulante	
Imobilizado	1.255
	177.166
Passivo circulante	
Fornecedores	15.687
Contas a pagar	149.269
Impostos e Contribuições	162
Outras Provisões	4.953
Passivo não circulante	
Imposto de renda diferido	2.719
Outras Provisões	1.681
Patrimônio líquido	
Capital social	2.100
Ajuste Avaliação Patrimonial	(291)
	1.809
	886
	177.166

(b) Informações sobre investimentos:

	Milhares de ações ou quotas possuídas pela Companhia		Participação da companhia - %		Lucro líquido (prejuízo)
	Ordinárias	Quotas de capital	No capital integralizado	No capital votante	
Em 31 de dezembro de 2014					
Bayer Distribuidora Ltda.	—	999.999	—	100	794 (110)
Campo Limpo Reciclagem	—	—	—	—	—
Transformação de Plásticos S.A.	198.503	—	19,85	—	10.063 5.835
Farmaco Ltda.	—	122.460	99,99	—	189 (31)
Medrad do Brasil Ltda.	—	4.200.605	100,00	—	12.607 3.730
Biagro do Brasil Ltda.	—	4.999.999	99,99	—	(204) (877)
Em 31 de dezembro de 2015					
Bayer Distribuidora Ltda.	—	999.999	—	100	718 (85)
Campo Limpo Reciclagem	—	—	—	—	—
Transformação de Plásticos S.A.	198.503	—	19,85	—	18.413 6.282
Farmaco Ltda.	—	122.460	99,99	—	155 (34)
Biagro do Brasil Ltda.	—	4.999.999	99,99	—	267 475

(c) Movimentação dos investimentos:

	Bayer		Campo Limpo		Total
	Distribuidora Ltda.	Reciclagem Plásticos S.A.	Transformação Ltda.	Farmaco	
Em 31 de dezembro de 2014	794	1.998	188	12.607	22.559
Aquisição	—	—	—	—	—
Baixas	—	—	—	(12.607)	(12.607)
Equivalência patrimonial	(76)	1.657	(33)	(6.705)	(5.157)
Em 31 de dezembro de 2015	718	3.655	155	267	4.795

(d) Empresas controladas: Atualmente, das quatro empresas investidas acima apresentadas, três (Farmaco Ltda., Bayer Distribuidora Ltda. e Biagro do Brasil Ltda.) são integralmente controladas pela Bayer S.A., onde a Bayer exerce poder de decisão com direta influência nos retornos. As empresas Farmaco e Bayer Distribuidora não possuíram nenhuma operação nos exercícios de 2014 e 2015. E na mesma tendência, não há previsão de operação para exercícios seguintes. São consideradas, portanto, "empresas dormentes" e por este motivo não representam qualquer risco à Bayer S.A.. A empresa Campo Limpo Reciclagem Transformação Plásticos S.A. é derivada da união de investimentos de um conglomerado de empresas do segmento agroquímico. Tem por principal atividade econômica a reciclagem e transformação de embalagens plásticas. A Bayer S.A. não exerce poder absoluto sobre esta empresa, tão pouco detém qualquer direito preferencial de voto. Nenhuma das empresas investidoras na Campo Limpo possui o poder individual necessário para influir em decisões e resultados que possam beneficiá-las de forma exclusiva. A empresa Biagro do Brasil Ltda., é integralmente controlada pela Bayer S.A., onde a Bayer exerce poder de decisão com direta influência nos retornos. Tem por principal atividade a produção de defensivos agrícolas naturais. Suas operações em vendas representam menos de 0,04% das operações da Bayer S.A.. Nesse contexto, a administração concluiu que os efeitos da não consolidação das empresas citadas acima não impactam de forma significativa as demonstrações financeiras da Companhia, desta forma, optou por não apresentar demonstrações financeiras consolidadas.

10. Imobilizado:

	Construções e benfeitorias em terrenos		Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Total em operação	Obras em andamento	Imobilizado total
	Saldos em 01 de Janeiro de 2014	22.083	129.657	217.242	17.682	9.342	49.530	445.536	93.415
Aquisição	11.130	11.411	20.407	3.421	3.475	39.127	88.971	101.903	190.874
Alienação e baixas	(1.316)	(4)	(221)	(9)	(3.380)	(2.265)	(7.195)	—	(7.195)
Transferências	8.184	12.704	19.171	536	1.314	4.056	45.965	(45.965)	—
Depreciação	—	(9.275)	(39.780)	(3.001)	(6.250)	(23.055)	(81.361)	—	(81.361)
Incorporação WEHRTEC	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Aquisição	—	—	426	—	—	—	426	—	426
Saldos em 31 de dezembro de 2014	40.081	144.493	217.245	18.629	4.501	67.393	492.342	149.353	641.695
Custo total	46.309	264.013	677.951	42.908	40.312	139.302	1.210.795	149.353	1.360.148
Depreciação acumulada	(6.228)	(119.520)	(460.706)	(24.279)	(35.811)	(71.909)	(718.453)	—	(718.453)
Valor residual	40.081	144.493	217.245	18.629	4.501	67.393	492.342	149.353	641.695
Saldos em 01 de janeiro de 2015	40.081	144.493	217.245	18.629	4.501	67.393	492.342	149.353	641.695
Aquisição	—	10.537	18.477	2.240	2.502	30.342	64.098	75.862	139.960
Alienação e baixas	—	(3.917)	(5.322)	(398)	(67)	(10.939)	(20.643)	—	(20.643)
Transferências	2.701	33.320	52.657	2.422	4.673	8.951	104.724	(104.724)	—
Depreciação	—	(20.085)	(94.800)	(3.204)	(6.517)	(25.102)	(149.708)	—	(149.708)
Adoção da Lei 11.638/04	—	—	—	(1.390)	6.956	14.184	19.750	—	19.750
Provisão desinvestimento fábrica Belford Roxo	—	(11.812)	—	—	—	—	(11.812)	—	(11.812)
Provisão desinvestimento fábrica AH	—	(1.890)	—	—	—	—	(1.890)	—	(1.890)
Incorporação Medrad									
Aquisição	—	—	934	367	433	—	1.734	—	1.734
Depreciação acumulada	—	—	(767)	(240)	(379)	—	(1.386)	—	(1.386)
Cisão BMS									
Baixa Aquisição	—	—	(243)	(676)	(269)	(1.949)	(3.137)	—	(3.137)
Baixa Depreciação	—	—	164	542	177	999	1.882	—	1.882
Saldos em 31 de dezembro de 2015	42.782	150.646	188.345	18.292	12.010	83.879	495.954	120.491	616.445
Custo total	49.010	303.669	741.692	46.008	47.523	143.070	1.330.972	120.491	1.451.463
Depreciação acumulada	(6.228)	(153.023)	(553.347)	(27.716)	(35.513)	(59.191)	(835.018)	—	(835.018)
Valor residual	42.782	150.646	188.345	18.292	12.010	83.879	495.954	120.491	616.445
Vida útil do imobilizado em anos	12 a 30	5 a 20	10 a 12	3 a 10	5 a 12				

(*)As obras em andamento registradas referem-se a adições na divisão Crop Science, principalmente na aquisição de estruturas e maquinários para o desenvolvimento de áreas para a produção de sementes de alto valor agregado como soja e milho, além de investimentos no site Socorro em benfeitorias e móveis para a modernização dos

prédios administrativos visando a equalização do ambiente de trabalho. No decorrer de 2015 a empresa adquiriu o clube Bayer, e com isto a empresa está fazendo alguns investimentos de melhorias.

11. Intangível:

	Marcas, patentes e processos			Software	Goodwill	Projetos em Andamento	Total
	Saldos em 1º de janeiro de 2014	2015	2014				
Aquisição	10.176	(2)	—	—	—	3.263	13.437
Alienação e baixas	—	(184)	—	—	—	—	(184)
Transferências	182	609	—	—	—	(791)	—
Amortização	(8.228)	(4.190)	—	—	—	—	(12.418)
Incorporação Wehrtec	—	—	—	—	—	—	—
Ágio	80.342	42	65.744	—	—	—	146.128
Amortização	(4.803)	(2)	—	—	—	—	(4.805)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	112.267	7.175	93.532	3.688	3.688	216.662	
Custo total	138.215	41.969	159.794	3.688	3.688	343.666	
Amortização acumulada	(25.948)	(34.794)	(66.262)	—	—	—	(127.004)
Valor residual	112.267	7.175	93.532	3.688	3.688	216.662	
Saldos em 01 de janeiro de 2015	112.267	7.175	93.532	3.688	3.688	216.662	
Aquisição	27.883	4.284	7.267	236	—	39.670	
Alienação e baixas	(13.509)	—	—	—	—	(13.509)	
Transferências	—	569	—	—	—	(569)	
Amortização	(13.398)	(3.590)	—	—	—	—	(16.988)
Incorporação Medrad							
Aquisição	—	98	—	—	—	98	
Depreciação Acumulada	—	(98)	—	—	—	(98)	
Cisão BMS							
Aquisição	—	(555)	—	—	—	(555)	
Depreciação Acumulada	—	555	—	—	—	555	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	113.243	8.438	100.799	3.355	3.355	225.835	
Custo total	152.589	46.364	167.061	3.355	3.355	369.369	
Amortização acumulada	(39.346)	(37.926)	(66.262)	—	—	(143.534)	
Valor residual	113.243	8.438	100.799	3.355	3.355	225.835	
Vida útil do intangível em anos	máx. 20	3 a 4					

12. Empréstimos e financiamentos:

	Taxa anual de juros	31.12.2015	31.12.2014	Ingressos	2015		Variação
					Pagamentos Principal	Juros	
Adiantamento de Contrato de Câmbio	Taxa de Juros Fixa (1,96% a.a)	14.599	—	130.880	116.132	149	14.599
		14.599	—	130.880	116.132	149	14.599

Empréstimos com coligadas

	Taxa anual de juros	31.12.2015	31.12.2014	Ingressos	2015		Variação
					Pagamentos Principal	Juros	
Bayer Antwerpen		5.495.528	1.672.257	6.306.696	2.252.365	231.060	3.823.271
Bayer CropScience Inc.		—	1.754.872	831.737	2.425.000	161.609	(1.754.872)
		5.495.528	3.427.129	7.138.433	4.677.365	392.669	2.068.399

13. Provisões diversas:

	2015		2014
	2015	2014	
Descontos e fretes	23.622	14.965	14.965
Outras obrigações	45.938	(9.144)	(9.144)
Reestruturação (*)	64.930	1.472	1.472
Provisões para Campanhas de venda	129.562	291.850	291.850
Descontos Especiais	321.283	38.045	38.045
Devoluções de vendas	234.006	118.627	118.627
	819.341	455.815	455.815

(*) A provisão de reestruturação refere-se ao encerramento das atividades produtivas em duas plantas da Companhia, sendo uma localizada em Rio de Janeiro e a outra no estado do Rio Grande do Sul (RS).

14. Provisão para contingências:

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2015	2014	2015	2014
Contingências tributárias	127.746	120.911	123.615	121.826
Contingências trabalhistas e previdenciárias	18.030	15.877	53.991	48.740
Reclamações cíveis	5.141	17.487	111.283	74.802
	150.917	154.275	288.889	245.368
			(150.917)	(154.275)
			137.971	91.093

(-) Depósitos judiciais

A movimentação das provisões está demonstrada conforme a seguir:

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
	Saldo em 31 de dezembro de 2014	121.826	48.740	74.802

—* continuação

BAYER S.A. - São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	2015	2014
Em 1º de janeiro	(686.846)	(869.587)
Cisão parcial da divisão de materiais inovadores	55.165	—
Custo do serviço corrente	(10.630)	(15.339)
Custo financeiro	(75.126)	(87.763)
Perdas atuariais	15.215	40.568
Benefícios pagos	31.814	30.504
Ganho premissas demográficas	—	—
Ganho premissas financeiras	85.031	44.232
Redução	—	34.047
Encerramento/liquidação de plano	—	136.692
Em 31 de dezembro	(585.377)	(686.846)

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	2015	2014
Em 1º de janeiro	727.611	905.255
Cisão parcial da divisão de materiais inovadores	(60.255)	—
Retorno esperado sobre os ativos do plano	81.866	91.975
Ganhos atuariais	(53.257)	(53.272)
Benefícios pagos	(31.814)	(30.504)
Contribuição do empregador	12.846	13.575
Encerramento/liquidação de plano	—	(199.418)
Em 31 de dezembro	676.997	727.611

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	2015	2014
Custo financeiro	75.126	87.763
Ganhos/perdas liquidação	—	62.726
Custo dos serviços correntes	10.630	15.539
Ganhos de reduções	—	(34.047)
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(81.866)	(91.975)
Total incluído nos custos de pessoal	3.890	40.006

Os ganhos (perdas) identificados anteriormente estão relacionados à rentabilidade dos ativos do plano - diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, sendo assim considerados ganhos (perdas) atuariais. A Companhia adota a política de reconhecer esses ganhos (perdas) como receita (despesa) apenas quando seus montantes acumulados excederem, em cada exercício, o maior dos seguintes limites: (i) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido e (ii) 10% do valor justo dos ativos do plano. A parcela a ser reconhecida é amortizada anualmente, dividindo-se seu montante pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano. Para determinação dos passivos e custos com pós-empregados relativamente ao plano de complementação de aposentadoria, foi adotado o método atuarial do crédito unitário projetado, estando apresentadas a seguir as premissas utilizadas:

	Percentual a.a.	
	2015	2014
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto (nominal)	13	12
Taxa de retorno esperado dos ativos (nominal)	13	12
Taxa de retorno esperada dos custos com pensão	5	5
Taxa esperada de aumento salarial (nominal)	7	9
Inflação	5	5

Hipóteses demográficas

Tábua de mortalidade	AT2000	AT2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB57	IAPB57
Tábua de entrada em invalidez	UP84	UP84

Durante o exercício de 2014, o fundo de pensão PreviBayer ofereceu aos seus participantes, beneficiários e assistidos a possibilidade de conversão dos direitos atualizados até a data-base de 31.05.2014 em capital, e a sua migração à um fundo de contribuição definida, a BayerPrev, fundo este também administrado pela PreviBayer e destinado a colaboradores da Companhia Bayer no Brasil. Do total da população do fundo de benefício definido PreviBayer, aproximadamente 33% aderiram à oportunidade. Tal movimento resultou, em 2014, no reconhecimento de efeitos extraordinários no passivo atuarial, demonstrado como "Encerramento/Liquidação de Plano", no montante de R\$ 136.692, e no ativo do plano no valor de R\$ (199.418), apresentado sob a mesma nomenclatura. Durante o exercício de 2015, o fundo de pensão PreviBayer, em linha com o movimento de cisão parcial ocorrida na Bayer, reduziu e transferiu proporcionalmente os direitos e obrigações dos participantes ligados à divisão cindida de materiais inovadores.

(b) **Assistência médica:** A Companhia mantém um plano de assistência médica como benefício pós-emprego para os funcionários da Bayer S.A., admitidos até 31 de dezembro de 1998, com o objetivo de promover o bem-estar de seus participantes. O plano é estruturado na modalidade de benefício definido, determinado anualmente em razão de cálculo atuarial procedido por atuário independente. A movimentação da provisão para assistência médica registrada no exigível a longo prazo foi a seguinte:

	2015	2014
Saldo inicial	138.638	144.786
Cisão parcial da divisão de materiais inovadores	(2.719)	—
Benefícios pagos	(9.149)	(10.039)
Custo do serviço corrente e juros sobre a obrigação atuarial	17.374	16.690
Ganhos atuariais, líquidas	12.802	(12.799)
Passivo atuarial	156.946	138.638

As premissas utilizadas pelos atuários independentes para o cálculo da provisão para assistência médica estão demonstradas a seguir:

	Percentual a.a.	
	2015	2014
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto (nominal)	13	12
Taxa de retorno esperada dos custos com assistência médica (nominal)	11	12
Inflação	5	5

Hipóteses demográficas

Tábua de mortalidade	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	UP 84	UP 84

16. **Salários e encargos:**

	2015	2014
Provisões de bônus e PLR	161.550	140.718
Provisão e encargos de férias	81.526	73.388
Salários e encargos sociais	98.294	28.342
	341.370	242.448

17. **Tributos a recolher:**

	2015	2014
IR e CSL	248.716	44.678
ICMS - operações normais	86.204	43.182
IRRF	25.537	17.396
PIS e COFINS	4.876	51.340
ISS	1.114	728
Outros	1.056	582
IPI	—	6.002
	367.503	163.908

18. **Patrimônio líquido:**

(a) **Capital social:** O capital social em 30 de junho de 2015 sofreu a redução de R\$ 2.100, em razão da cisão parcial de sua unidade de negócio Material Science, mediante o cancelamento de 1.738.659 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal, distribuídas entre seus acionistas. Em 31 de dezembro de 2015, o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 1.308 mil (em 2014 R\$ 1.310) representado por 2.080.873 ações ordinárias no valor de R\$ 0,62860 cada ação e estão distribuídas entre os seguintes acionistas:

	2015	2014
Quantidade de ações		
Bayer Gesellschaft für Beteiligungen GmbH	3	3
Bayer Hispania S.L.	2.080.871	2.082.609
	2.080.873	2.082.612

(b) **Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital. Ao final do exercício de 2014, a Companhia destinou o valor de R\$ 53.548 para a conta de reserva legal totalizando saldo acumulado de R\$ 112.737. Ao final do exercício de 2015, a Companhia destinou o valor de R\$ 31.805 para a conta de reserva legal totalizando saldo acumulado de R\$ 144.542.

(c) **Retenção de lucros:** O saldo remanescente de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2015 será utilizado conforme previsto no orçamento de capital da Companhia, a ser aprovada em Assembleia Geral Ordinária conforme disposto no artigo 192 da Lei 6.404/76.

(d) **Juros sobre capital próprio:** Durante o exercício de 2015, a Companhia, nos termos previstos em seu Estatuto Social, deliberou um total de R\$ 171.747 de juros sobre capital próprio, que foram integralmente remetidos durante o mesmo exercício aos seus acionistas.

(e) **Hedge Accounting - Fluxo de Caixa:** Durante o exercício de 2015 a empresa passou a adotar o conceito contábil de "Hedge Accounting", para operações de derivativos contratadas com o objetivo de proteger o risco de variação nos fluxos de caixa futuros decorrentes das variações nas taxas de câmbio. O montante reconhecido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 166.323.

(f) **Lucro por ação: Básico e diluído:** O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	2015	2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	636.096	1.070.957
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	2.080	2.083
Lucro básico e diluído por ação - R\$	305,69	514,24

19. **Reconciliação da receita líquida:**

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2015	2014
Receita com vendas		
Venda de produtos	11.318.326	8.907.594
Prestação de serviços	168.828	116.397
	11.487.154	9.023.991

	2015	2014
Deduções de vendas		
Ajusta a valor presente	(494.963)	(251.652)
Devoluções de vendas	(820.733)	(306.624)
Impostos sobre vendas e serviços	(549.686)	(572.369)
	9.621.772	7.893.346

20. **Despesa com vendas:**

	2015	2014
Pessoal	(159.299)	(150.053)
Publicidade e informação de vendas	(319.526)	(269.711)
Despesas com propaganda	(318.493)	(285.607)
Marketing externo (agentes, representantes, etc.)	(545.859)	(527.178)
Frete	(123.956)	(119.005)
Outras	(370.483)	(270.685)
	(1.837.616)	(1.622.239)

21. **Resultado financeiro:**

	2015	2014
Despesa financeira		
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(1.292)	(941)
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.599)	—
Despesas de Juros	(471.123)	(267.747)
	(474.014)	(268.688)

	2015	2014
Variações monetárias passivas		
Perdas sobre operações de Hedge	(88.316)	(449)
Perdas variação cambial não realizada	(21.984)	(57.757)
Perdas variação cambial realizada	(527.369)	(192.666)
	(637.669)	(250.872)
	(1.111.683)	(519.560)

	2015	2014
Receita financeira		
Ajuste a valor presente	247.985	142.425
Juros sobre empréstimos	15.850	29.172
Juros sobre transações com clientes	24.877	15.860
Juros sobre outras contas a receber	18.463	1.168
	307.175	188.625

	2015	2014
Variações monetárias ativas		
Ganhos variação cambial realizada	259.557	148.231
Ganho variação cambial sobre operações Hedge	341.636	59.000
Ganhos variação cambial não realizada	41.772	11.316
	642.965	218.547
	950.140	407.172

22. **Gestão de risco financeiro:**

22.1 **Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia que usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela sua matriz. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. A matriz estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) **Risco de mercado:**

(i) **Risco cambial:** A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras e ativos e passivos reconhecidos. A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As operações da Companhia que estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de hedge, efetuadas sob a orientação da tesouraria da Companhia. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais futuras e de ativos e passivos reconhecidos, a Companhia usa contratos a termo negociados com os bancos locais. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. A política de gestão de risco financeiro da Companhia é a de proteger 100% de sua exposição em moedas diferentes da moeda funcional. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	2015		2014	
	Dólares norte americanos	Reais americanos	Dólares norte americanos	Reais
Ativo				
Contas a receber - grupo	18.802	73.405	34.849	92.579
Contas a receber - terceiros	140	546	1.139	3.026
Passivo				
Fornecedores - grupo	(194.190)	(758.273)	(180.431)	(479.260)
Fornecedores - terceiros	(3.615)	(14.115)	(1.958)	(5.200)
Empréstimos - grupo	(1.411.116)	(5.510.127)	—	621.940
Exposição líquida	(1.589.979)	(6.208.564)	(146.401)	(233.085)

(ii) **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos

23. **Instrumentos financeiros derivativos:**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o portfólio de derivativos pode ser resumido conforme tabela a seguir:

Tipo	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Ganhos/(perdas) não realizados		Ganhos/(perdas) realizados	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
NDF - Exposure								
Compromissos de compra Moeda estrangeira	784.327	291.357	791.004	287.474	6.677	3.883	177.087	58.551
NDF - Intercompany Loans								
Compromissos de compra Moeda estrangeira	2.208.728	—	2.250.958	(19.408)	42.230	19.408	76.232	—
NDF - Indexed Sales								
Compromissos de venda Moeda estrangeira	2.231.484	1.991.640	2.270.635	1.912.712	(39.151)	(78.928)	(652.176)	42.681
NDF - CPRs								
Compromissos de venda Moeda estrangeira	115.585	34.672	119.353	31.995	(3.768)	(2.677)	(11.387)	2.779
Contratos de futuros/opções								
Posição titular - venda Commodities	287.338	67.162	284.295	68.433	(3.043)	(1.270)	5.830	(1.413)
Contratos de swap								
Posição passiva								
Taxas (CDI Pós)								7.135
Contratos de Futuros (BMF)	44.770	3.067	42.469	2.936	2.300	131	3.309	(5.979)
Ativo Instrumento Financeiro					(121.410)	(30.267)	11.331	(59.453)
					(110.079)	(89.720)	—	—

Passivo Instrumento Financeiro

de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis podem expor a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos à taxas fixas podem expor a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2015 as contratações de empréstimos efetuadas foram integralmente realizadas com partes relacionadas, com prazo médio 360 dias e taxas prefixadas em reais e dólares. Para as operações em dólares foram realizadas operações de derivativos para neutralizar a exposição cambial, utilizando-se swaps prefixados em reais.

(b) **Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência no contas a receber.

(c) **Risco de liquidez:** O risco da Companhia é não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar a seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazos entre os recebimentos e pagamentos. O planejamento orçamentário é preparado pela área de Negócios. A tesouraria recebe as informações, consolida e projeta a fluxo de caixa para o período de 12 meses. A Companhia investe o excesso de caixa em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de curto prazo e com liquidez diária, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos liquidados pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano			Entre um e dois anos			Entre dois e cinco anos		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Em 31 de dezembro de 2014									
Empréstimos	3.427.129	—	—	—	—	—	—	—	—
Instrumentos financeiros derivativos	(89.851)	—	—	—	—	—	—	—	—
Garantias financeiras	20.223	8.171	90.149	—	—	—	—	—	—

Em 31 de dezembro de 2015

Empréstimos	5.495
-------------	-------

— * continuação

BAYER S.A. - São Paulo - SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil, bem como na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA). As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor justo (mercado) desses instrumentos. A provisão para as perdas não realizadas é reconhecida na conta "Instrumentos financeiros derivativos", no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado é na rubrica "Despesas financeiras".

(a) Contratos futuros: Os contratos futuros relacionados com moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger importações de matéria-prima.

(b) Contratos de opções: São contratados com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia em virtude da flutuação dos preços dos mercados mundiais para os seus produtos e/ou insumos.

(c) Contratos de swap: São contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda estrangeira para o real.

23.1 Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos

(a) Futuros: São avaliados pelo valor presente da diferença entre o valor estimado do ativo para a data do vencimento, obtido pela interpolação de dados de mercado informados por aquele mercado na data-base, e o valor de referência do contrato no vencimento (*strike price*).

(b) Opções: A precificação é efetuada por meio do modelo Black & Scholes, que considera a volatilidade e o preço do ativo-objeto, o preço do exercício da opção, a taxa de juros e o período até o vencimento.

(c) Swaps

São avaliados pelo valor presente, à taxa de mercado na data-base, do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento. Para os contratos com limitador ou duplo indexador, foram considerados, adicionalmente, a opção embutida no contrato de *swap*.

23.2 Cédula do Produtor Rural e venda futura de contratos contendo produtos agrícolas:

A Cédula do Produtor Rural (CPR) é um certificado emitido pelo produtor rural registrado em cartório permitindo a este comercializar uma parcela de sua produção antes do início do plantio. Avaliado como um instrumento de baixo risco de crédito e de liquidez e em determinados casos, a administração da Companhia tem adotado o procedimento de troca de insumos agrícolas por CPRs emitidas por produtores rurais tendo como base uma relação de equivalência de valores entre insumos agrícolas e quantidade, qualidade e data de entrega dos produtos agrícolas pelos produtores rurais. Para proteger-se do risco de flutuação dos produtos agrícolas que estão garantidos por cédulas do produtor rural, a administração da Companhia negocia contratos de venda futura com empresas comerciais exportadoras (*traders*) onde são contratualmente definidas as quantidades, qualidade, datas de entrega e preço dos produtos agrícolas. A posição em 31 de dezembro de 2014 e 2015 referente a transações com CPRs e os correspondentes contratos de produtos agrícolas já comprometidos estão resumidos conforme demonstrado a seguir:

	Valor das CPRs	
	2015	2014
Algodão	140.800	44.581
Café	47.753	24.543
Milho	13.957	-
Soja	271.237	20.330
Cana-de-açúcar	-	1.025
	<u>473.747</u>	<u>90.479</u>
Instrumentos financeiros derivativos - opções	<u>(9.030)</u>	<u>6.400</u>
	<u>464.717</u>	<u>96.879</u>

23.3 Hedge de fluxo de caixa: A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos

swaps de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso de bens do ativo imobilizado. Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". No exercício de 2015 a empresa utilizou o conceito contábil de "Hedge Accounting", para operações de derivativos contratadas com o objetivo de proteger o risco de variação nos fluxos de caixa futuros decorrentes das variações nas taxas de câmbio. O valor justo deste "hedge de fluxo de caixa" é reconhecido no patrimônio líquido.

Tipo	Valor de referência (nacional)		Valor justo reconhecido no patrimônio líquido	
	2015	2014	2015	2014
NDF - Non Deliverable Forwards	979.225	-	(166.323)	-

No exercício de 2015, conforme a política de *hedge* da Companhia, durante os testes de efetividade executados periodicamente, contactou-se a efetividade do *hedge*, sendo assim, não tivemos efeito no resultado.

24. Instrumentos financeiros por categoria:

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Derivativos usados para hedge	Total
		derivativos	derivativos		
31 de dezembro de 2015					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	121.410	-	121.410
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	7.710.759	464.276	-	-	8.175.035
Aplicação financeira vinculada	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	94.095	-	-	-	94.095
	<u>7.804.854</u>	<u>464.276</u>	<u>121.410</u>	<u>8.269.130</u>	
31 de dezembro de 2014					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	30.267	-	30.267
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	5.233.394	96.879	-	-	5.330.273
Aplicação financeira vinculada	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	147.670	-	-	-	147.670
	<u>5.381.064</u>	<u>96.879</u>	<u>30.267</u>	<u>5.508.210</u>	

Diretoria

Theo Van Der Loo
Presidente

Martin Gellert
Diretor Vice-Presidente

Contador

Paulo Ricardo Brehmer Serem
Contador CRC 1SP nº 244.234/O-1

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas

Bayer S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Bayer S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas

demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Derivativos usados para hedge	Total
	derivativos	derivativos		
31 de dezembro de 2015				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos	5.510.127	-	-	5.510.127
Instrumentos financeiros derivativos	-	276.402	-	276.402
Salários e encargos sociais	341.370	-	-	341.370
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	1.202.190	-	-	1.202.190
	<u>7.053.687</u>	<u>276.402</u>	<u>7.330.089</u>	

31 de dezembro de 2014

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Derivativos usados para hedge	Total
	derivativos	derivativos		
31 de dezembro de 2014				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos	3.427.129	-	-	3.427.129
Instrumentos financeiros derivativos	-	89.720	-	89.720
Salários e encargos sociais	242.448	-	-	242.448
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	776.155	-	-	776.155
	<u>4.445.732</u>	<u>89.720</u>	<u>4.535.452</u>	

25. Despesas por natureza:

	2015	2014
Despesas com pessoal	(1.114.839)	(959.272)
Despesas com brindes, propaganda e marketing	(270.877)	(176.945)
Despesas com fretes	(160.621)	(153.254)
Despesas com serviços	(197.253)	(137.180)
Despesas com viagens e veículos	(143.473)	(143.773)
Despesas com depreciações	(72.535)	(94.044)
Despesas com manutenção	(44.971)	(69.335)
Despesas com contribuições, impostos e taxas	(51.423)	(44.351)
Despesas com pesquisas e desenvolvimento	(19.968)	(37.656)
Outras despesas operacionais	(522.737)	(39.385)
Despesas com seguro	(30.717)	(27.184)
Total das despesas operacionais	<u>(2.629.414)</u>	<u>(1.882.379)</u>

26. Garantias:

Existem garantias prestadas pela Companhia a terceiros, em montantes equivalentes às operações realizadas, relativas às seguintes operações:

Tipo da Garantia	2015	2014
Vendas/Barter	5.401	3.019
Processos judiciais diversos	17.273	67.732
Processos judiciais diversos	59.021	42.658
Fornecimento de energia	4.088	5.134
Total	<u>85.783</u>	<u>118.543</u>

27. Cobertura de seguros:

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2015, cobertura de seguros contra riscos operacionais, estoques, bens do ativo permanente, lucros cessantes, entre outros no valor de R\$ 1.678 (2014 - 3.706).

28. Arrendamento mercantil:

O grupo é composto por contratos de direito de uso de superfície de áreas agrícolas, com prazos de duração entre 10 a 20 anos, utilizadas basicamente para fomento de pesquisa e desenvolvimento.

	2015	2014
Mais de cinco anos	9.140	10.147
	<u>9.140</u>	<u>10.147</u>

Contador

Paulo Ricardo Brehmer Serem
Contador CRC 1SP nº 244.234/O-1

a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bayer S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 29 de abril de 2016



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque
Contador CRC 1SP166259/O-4